

## O PAPEL DAS COOPERATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DA MICRORREGIÃO DE IPORÁ

*The Role of Cooperatives in the Development of the Iporá Microregion*

**Divino José Lemes de Oliveira<sup>1</sup>**

**Washington Silva Alves<sup>2</sup>**

**Helismar Alves de Alcantara Oliveira<sup>3</sup>**

### RESUMO

Este resumo expandido resulta do Projeto de Pesquisa: A Atuação das Cooperativas na Microrregião de Iporá, em andamento na Universidade Estadual de Goiás. Investiga-se o papel das cooperativas no desenvolvimento regional, analisando sua contribuição para emprego, renda e coesão social, bem como os desafios de governança e sustentabilidade. Utilizam-se dados quantitativos e qualitativos, com destaque para entrevistas e estudos de campo.

**Palavras-chaves:** Cooperativismo; Desenvolvimento Regional; Impacto social.

### INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é resultado do Projeto de Pesquisa “A Atuação das Cooperativas na Microrregião de Iporá”, atualmente em andamento na Universidade Estadual de Goiás. A escolha deste tema se justifica pela crescente relevância das cooperativas como estratégias de fortalecimento da economia local, inclusão produtiva e promoção do desenvolvimento sustentável em regiões interioranas. Em especial, na microrregião de Iporá, observa-se a presença ativa de cooperativas em diferentes setores produtivos, embora ainda haja uma carência de estudos sistematizados que abordem sua estrutura organizacional, impacto social e desafios enfrentados.

Diante dessa lacuna, a realização de uma pesquisa aprofundada se mostra essencial para compreender como essas organizações têm contribuído para a geração de emprego, renda e coesão comunitária, especialmente em territórios marcados pela predominância da agricultura familiar e por dinâmicas econômicas heterogêneas. O objetivo geral da pesquisa é analisar a atuação dessas cooperativas, identificando suas práticas de gestão, obstáculos recorrentes e boas práticas desenvolvidas. Além disso, busca-se promover reflexões sobre sua

---

<sup>1</sup> Docente/Pesquisador Adjunto da UEG-UnU Iporá – professorrzezinho@gmail.com

<sup>2</sup> Docente/Pesquisador Adjunto da UEG-UnU Iporá – washington.alves@ueg.br

<sup>3</sup> Docente da Rede Municipal de Educação de Iporá - heslimarcontosinfantins@gmail.com

sustentabilidade a longo prazo e o papel estratégico que podem exercer na consolidação de políticas públicas e no fortalecimento do capital social regional.

## **METODOLOGIA**

A abordagem metodológica adotada é mista, combinando técnicas quantitativas e qualitativas. Serão coletados dados estatísticos sobre o número de cooperativas, cooperados, empregos gerados e volume de negócios. A dimensão qualitativa incluirá entrevistas semiestruturadas com cooperados, lideranças locais e especialistas, além da realização de grupos focais. Também será realizada uma revisão bibliográfica com base em autores como Birchall (2004), Mazzarol et al. (2014), Santos (2008) e Oliveira (2021), entre outros. Essa triangulação metodológica permitirá uma compreensão mais abrangente da atuação das cooperativas na região.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como parte da análise qualitativa, já foi possível realizar algumas entrevistas com cooperados da região pesquisada. Um dos entrevistados, produtor de leite, relatou, que “Mesmo com uma produção pequena, depois que entrei na cooperativa, comecei a receber melhor pelo leite. Antes, vendia por um preço bem baixo. Agora tenho mais suporte, acompanhamento e mais segurança pra continuar produzindo.”

Outro cooperado, que atua com frutas e hortaliças, destacou o impacto positivo na comercialização: “A cooperativa mudou tudo pra mim. Antes eu vendia só nas feiras, era incerto. Agora tenho garantia de venda, principalmente porque a cooperativa consegue acessar programas de venda pra escolas, coisa que sozinho eu nunca conseguiria.” Já a esposa de um dos cooperados, que também passou a integrar a cooperativa, reforçou o quanto a participação transformou sua rotina,

Eu nem sabia como funcionava uma cooperativa. Nunca tinha participado de nada assim. Depois que entrei, comecei a produzir mais, vender ovos, galinhas caipiras, e até o que a gente colhe no quintal. Essa renda tem feito diferença na nossa mesa, porque antes a gente não tinha nada fixo todo mês. Agora, consigo ajudar nas compras da casa e até comprar um móvel novo aqui, outro

ali... melhorou muito o conforto pra toda a família.

Essas falas reforçam a relevância do cooperativismo não apenas na geração de renda, mas também na segurança comercial, na valorização do trabalho familiar e no fortalecimento da autonomia de seus membros. A pesquisa busca ainda destacar o impacto das cooperativas na formação de capital social e na promoção de valores comunitários. Ademais, pretende-se identificar práticas sustentáveis, como a agricultura orgânica e o uso consciente de recursos naturais, reforçando o papel das cooperativas na promoção do desenvolvimento regional sustentável.

Essa importância também se revela na prática, conforme relatado por lideranças locais. O presidente de uma das cooperativas com sede em Iporá contou que a iniciativa surgiu com um propósito bem definido: atender prioritariamente os pequenos produtores, especialmente aqueles ligados à agricultura familiar. Conta que:

(...) no começo, a ideia era simples: unir forças para conseguir vender melhor e garantir renda pra quem trabalha com a terra. Com o tempo, conseguimos manter esse foco, mas também expandimos nossas atividades. Hoje, também atendemos produtores maiores, principalmente na cadeia do leite, que viram na cooperativa uma oportunidade de melhorar a logística e o preço de comercialização. Essa diversificação tem sido fundamental para nossa sustentabilidade.

Essa expansão e permanência dos objetivos sociais das cooperativas, no entanto, vêm acompanhadas de desafios significativos, principalmente no que diz respeito à sua gestão. Um dos membros da diretoria de outra cooperativa da microrregião reforçou os obstáculos enfrentados, como a necessidade de profissionalização, a regularização documental e a manutenção da participação ativa dos cooperados.

Gerir uma cooperativa não é fácil. Os desafios aparecem o tempo todo: desde questões burocráticas até dificuldades de mercado. Mas com o modelo de gestão colaborativa que implantamos, onde todos os membros participam das decisões e contribuem com ideias e soluções, conseguimos enfrentar esses obstáculos e, mais que isso, crescer de forma estruturada. A participação coletiva tem sido nosso maior diferencial.

Essa busca por fortalecimento interno também é observada em cooperativas que enfrentaram momentos críticos e que, agora, passam por processos de reestruturação. É o caso de uma das cooperativas locais, que após diversos percalços nos últimos anos, iniciou um novo

ciclo marcado por investimentos, inovação e inclusão de novos cooperados. De acordo com um dos novos integrantes da mesma, disse que,

Estamos numa fase de renovação. Conseguimos atrair novos membros, rever nosso modelo de funcionamento e pensar em novas possibilidades de atuação, como o beneficiamento de produtos e o acesso a novos mercados. Com essas mudanças, acreditamos que em breve conseguiremos ampliar nosso atendimento e fortalecer ainda mais nosso papel na economia local.

Essas experiências práticas ganham ainda mais relevância à luz dos dados mais recentes levantados entre 2024 e 2025. O município de Iporá conta atualmente com quatro cooperativas locais com sede no próprio município. Além disso, outras sete cooperativas, oriundas de municípios vizinhos e pertencentes a regiões além do Oeste Goiano, atuam diretamente em Iporá, ampliando a presença e a influência do cooperativismo na microrregião. Esse cenário evidencia o papel estratégico de Iporá como polo regional de articulação cooperativa e como espaço de conexão entre diferentes iniciativas voltadas ao fortalecimento da economia local.

Por fim, é importante ressaltar que o levantamento completo sobre o número de cooperativas nos demais municípios que compõem a microrregião de Iporá ainda está em andamento. Da mesma forma, a classificação dos ramos de atuação dessas cooperativas – como agropecuário, crédito, consumo, saúde, trabalho, entre outros – ainda está em processo de estruturação. A finalização desses estudos será essencial para uma análise mais precisa da diversidade e do impacto das cooperativas na região, fornecendo subsídios importantes para o planejamento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável baseado no cooperativismo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados obtidos até aqui indicam que as cooperativas têm desempenhado um papel central na dinamização das economias locais, na valorização do trabalho familiar e no fortalecimento dos laços comunitários. Mais do que agentes econômicos, essas organizações tornam-se pilares da coesão social e da sustentabilidade, promovendo práticas mais conscientes de uso dos recursos naturais, como no caso da agricultura orgânica e da produção agroecológica.

Com base nesses achados, espera-se que esta pesquisa possa subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas mais eficazes, capazes de apoiar a estruturação e consolidação das cooperativas enquanto agentes estratégicos do desenvolvimento regional. Da mesma forma, os resultados contribuem para o debate acadêmico sobre o cooperativismo, apontando caminhos para novas investigações e para o planejamento de ações voltadas à construção de territórios mais justos, solidários e sustentáveis.

## REFERÊNCIAS

BIRCHALL, J. **Cooperatives and the Millennium Development Goals**. Geneva: International Labour Office, 2004.

LIMA, J. **UFG constata crescimento do cooperativismo goiano**. Empreender em Goiás, 2023. Disponível em: <https://empreenderemgoias.com.br/ufg-constata-crescimento-do-cooperativismo-goiano/>. Acesso em: 20 mar. 2025.

MAZZAROL, T.; REBOUD, S.; LIMIN, B.; et al. Co-operatives in the Fourth Industrial Revolution: New Challenges and Opportunities. **International Journal of Co-operative Management**, v. 7, n. 2, p. 5-14, 2014.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova: Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica**. 6ª ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

OLIVEIRA, Divino José Lemes de. O papel das cooperativas na organização sócio-espacial do município de Iporá-GO. 2021. **Tese** (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11532>. Acesso em: 15 fev. 2025.

SANTOS, M. **Goiás ultrapassa 464 mil cooperados e impacta mais de 1,5 milhão de pessoas**. MundoCoop, 2023. Disponível em: <https://www.mundocoop.com.br/ultimas-noticias/goias- ultrapassa-464-mil-cooperados-e-impacta-mais-de-15-milhao-de-pessoas.html>. Acesso em: 06 fev. 2025.